

3978 PASTOR CARLOS STAHL
PEREGRINOS E ESTRANGEIROS
DOMINGO 9 DE AGOSTO, 2026



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana
GUATEMALA

Oficina: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 y 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

www.vidacristiana.org.gt/info@vidacristiana.org.gt

DOMINGO 9 DE AGOSTO, 2026
PEREGRINOS E ESTRANGEIROS
PASTOR CARLOS STAHL

Texto Bíblico Base: 1 Pedro 1:3; 1 Pedro 2:9, 11; Efésios 2:11-22; Hebreus 11:8-16; Gênesis 13:14-18; Salmo 39; 1 Crônicas 29:10-15

Graças ao Senhor. Bem-vindos. Amém, amém. O Senhor é muito, muito bom, muito, muito fiel. Amém. Sabem que estamos muito próximos, prestes à pronta vinda do Senhor Jesus Cristo? Amém. Isso significa várias coisas, implica várias coisas. Um: já não temos o tempo que julgávamos ter. Amém. Assim sendo, devemos apertar o passo, todos de maneira pessoal, sim. Amém. Já não contemplemos as coisas que temos estado contemplando e que só detêm nosso progresso espiritual com o Senhor Jesus Cristo, e temos que colocar por obra o que sabemos, o que aprendemos. Amém. É muito... até custa colocar em palavras, mas é muito fácil estar, ouvir, desfrutar, sair felizes e continuar igual. Sinceramente, é muito fácil; ainda mais se as palavras forem como as que saíam... quem era?, Jeremias? A Jeremias ele disse... creio que foi a Jeremias, se não, vocês me corrigem. Ele disse: "Eles te ouvirão e escutarão como quem ouve a voz de um cantor, mas não te darão ouvidos". Amém. Porque a Palavra de Deus é maravilhosa: o som da palavra, a fragrância da palavra, o sabor da Palavra de Deus. Amém. Mas o fato de desfrutarmos da Palavra não significa que a estejamos guardando no coração e fazendo algo com ela. Lembrem-se de que é só quando fazemos algo com a Palavra que a palavra se converte em um escudo, em uma armadura, em um cerca ao redor da nossa mente, da nossa vontade, dos nossos sentimentos. Amém, amém. Assim, apressemos o passo.

Outra das grandes implicações que tem o fato de a vinda do Senhor estar tão próxima é que, quanto mais se aproxima esse dia, mais e mais trevas cobrem a terra, e mais forte e sutilmente o inimigo estará trabalhando, buscando derrubar qualquer lugar onde haja verdadeiro testemunho do Senhor Jesus Cristo. Amém. Agora, por sua graça e misericórdia, neste lugar temos buscado permanecer fiéis ao Senhor, e aqui há testemunho de Jesus Cristo. Amém. Então não durmamos sobre os nossos louros. No final das contas sempre foi assim, mas isto vai se incrementar no fim dos dias. Que lugares o diabo vai escolher como seu alvo predileto e insistente? Amém. Senão aqueles lugares onde há verdadeiro testemunho do Senhor Jesus Cristo, porque é o que Ele está buscando afogar, destruir, apagar de sobre a face da terra. Amém. Por isso, quando houver oração, unamo-nos em oração; quando não houver oração, oremos nós, mas mantenhamos-nos em oração. Mantenhamos este lugar coberto com oração. Amém. Mantenhamos nossa gratidão pelo que o Senhor é e fez até ao topo. Amém, amém. E mantenhamos-nos vigiando, vigiando em oração em todo o tempo, porque o diabo sempre busca fazê-lo: destruir, arruinar, corromper. Amém. Em outras palavras, a batalha é cada vez mais dura à medida que se aproxima o fim, sim. Assim, precisamos nos unir, nos manter unidos, levar isto a sério... sério mesmo?, amém, amém, a sério?, amém, e ser parte do exército vencedor? Sim. Quantos se alinham? Demos glória ao Senhor. Amém. Obrigado, Jesus. Obrigado, Senhor. Obrigado, Jesus.

Muito bem. Glória ao Senhor. Vamos regressar a Primeira de Pedro, capítulo um. Vamos continuar com algo que temos edificado nestes dias: as epístolas de Pedro. A mim sempre me chamaram particular atenção e me abençoaram muito, não é verdade? E comentávamos na semana passada: que maravilha é ver esta transformação que houve na pessoa de Pedro, como começou e como terminou os seus últimos dias. Amém. E isto não está na Bíblia, mas está na história. Um dia lhes recomendei um livro que se chama *Em Busca dos Doze Apóstolos*. Sim, eu sei que vários o conseguiram e o leram; mas o autor faz uma análise histórica e busca ver quão verídicas são as tradições que houve ao longo da história de como e onde terminaram os seus dias os apóstolos. E sabem qual é a conclusão dele? O que nos chegou por relatos históricos, culturais e tradicionais é historicamente correto. E na história está registrado que Pedro, em seus últimos dias, teve uma visão do Senhor Jesus Cristo e viu Jesus que ia apressado e lhe disse: "Aonde vais?". E Jesus lhe disse... pois é isso o que diz a história, Jesus lhe disse: "A ser crucificado". "E por quê, Senhor?". "Porque tu não queres ser crucificado por mim, por isso vou para ser crucificado". Pois assim narram que foi a experiência de Pedro. E já sei o que estão pensando: isso é impossível, o Senhor não pode ser crucificado outra vez. Só estou contando a história que ficou registrada sobre Pedro, a sua experiência. Amém. Mas o resultado foi que Pedro lhe disse: "Não, Senhor, lá vou eu", porque de alguma maneira ele estava esquivando-se de ser crucificado. E ele morreu crucificado. Mas quantos sabem esta parte da história? Quando o iam crucificar, disse: "Eu não sou digno de morrer igual ao meu Senhor". Então vieram e puseram de cabeça para baixo a cruz em que o crucificaram e o crucificaram de cabeça para baixo, a Pedro. Tremendo, não é? Amém, amém. Pedro... vejam como começou e vejam como começou... não, como é o ditado?, como começou e como terminou. Isso sim soou bem. Amém. Se Deus pôde com Pedro, bem pode comigo e bem pode com vocês também. E é incrível que uma pessoa tão... eu o imagino rústico, sem muito tato, sem muita diplomacia, pois era pescador. Imaginam o ambiente em que se movia? E no fim das contas termina escrevendo semelhantes palavras como estas que estamos estudando. Espectacular, não é? Amém.

Bueno, assim sendo... Primeira de Pedro. Chega de histórias, vamos para Primeira de Pedro. Estivemos no capítulo um, vamos regressar a isso. Versículo três, Primeira de Pedro 1:3: *"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos"*. Uma breve pausa. O cerne de todo este assunto é o novo nascimento. Se não houve uma experiência de novo nascimento, só sabemos a respeito do Senhor: nos agrada, simpatizamos com as coisas de Deus, nos agrada ir à igreja, mas não temos a salvação. Precisamos do novo nascimento. E isso ocorre no momento em que abrimos o nosso coração ao Senhor Jesus Cristo. Em São João, capítulo um, diz: *"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome"*. Amém. Assim, no momento em que recebemos a Jesus, em que Lhe abrimos o coração e O convidamos a vir à nossa vida, primeiro Ele vem com o seu precioso sangue e tudo o que Jesus fez na cruz do Calvário para salvar a humanidade passa a ser ou a fazer-se nosso de maneira pessoal, e o Senhor vem e nos salva de maneira pessoal. Tira a culpa por causa do pecado, e ao tirar a culpa, porque Ele pagou a dívida moral que todos os homens têm com Deus, isso imediatamente nos reconcilia com Deus o Pai. E que paz, que gozo, que

descanso! E Jesus vem e cria um novo homem dentro do nosso velho homem, um novo coração dentro do nosso velho coração. Isso é o novo nascimento. Amém. Se alguém nunca convidou Jesus a entrar em seu coração, por que não paramos e o fazemos neste momento, amém, para dar a oportunidade a alguém que talvez nunca o fez? Fechemos os nossos olhos e orem depois de mim, repitam depois de mim. Digam ao Senhor com todo o seu coração. Digam-Lhe: "Senhor Jesus, reconheço que sou pecador e que preciso de salvação e perdão pelos meus pecados. Vem e salva-me, vem e limpa-me com o teu sangue, vem morar no meu coração para que eu nasça de novo e seja feito filho de Deus a partir de hoje e para sempre. Entrego-Te a minha vida, faço de Ti o meu Senhor desde agora e para sempre. Em nome de Jesus. Amém, amém, amém". Obrigado, Senhor. Obrigado, Jesus. Amém.

Muito bem. *"nos gerou de novo para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança que jamais poderá perverter-se, incontaminada e inmarcescível, reservada nos céus para vós"*. Vamos deixar aí. Se vamos receber uma herança, em que isso nos converte? Prontos: herdeiros. De modo que somos herdeiros. Já tocamos nisso rapidamente, mas ainda não como deve ser. Agora vamos para Primeira de Pedro, capítulo dois, verso nove. Sabem o que é melhor? Uma herança não se torna efetiva enquanto não morrer o testador. Nosso testador morreu há dois mil anos na cruz do Calvário. Então há dois lados para esta herança: há um lado que nos cabe receber no futuro, amém; mas há um lado do qual podemos e devemos lançar mão aqui, agora, já, hoje mesmo. Amém. Graças a Deus.

Muito bem. Agora, versículo nove: *"Vós, porém, sois..."* A ver, o que mais somos? Já somos herdeiros. *"Vós, porém, sois linhagem escolhida, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus"*. Ali paramos: povo de propriedade exclusiva. Esta é a mesmíssima expressão que se usa em outros lugares quando falam de seu tesouro especial. Somos a sua propriedade exclusiva: não apenas algo com que Deus está familiarizado; não, algo especial, algo precioso, algo que Deus cuida e guarda de uma maneira extra especial; algo sobre o qual os olhos de Deus estão postos; algo para o qual Deus está pronto para intervir se vir que está se arruinando, manchando ou saindo pela tangente. Somos a sua propriedade exclusiva. Amém.

Muito bem. Agora saltemos para o verso onze, Primeira de Pedro 2:11: *"Amados, exorto-vos, como a peregrinos e estrangeiros, a vos absterdes das paixões carnis que combatem contra a alma"*. O que mais somos? Estrangeiros e... estrangeiros e peregrinos. Hoje quero trabalhar neste ponto: somos estrangeiros e peregrinos. Por isso é importantíssimo, porque o resto da primeira epístola de Pedro parte daqui. Visto que somos estrangeiros e peregrinos, fala de todas as implicações e conotações que isso tem. Amém. E alguma vez, desde que você recebeu a Cristo no seu coração e começou a seguir a Jesus e a viver para Jesus, não lhe aconteceu de começar a se sentir deslocado neste mundo, como se já não pertencesse, como se já não fosse igual? Dê graças a Deus. Amém. Somos estrangeiros e peregrinos. Amém, amém. E não porque nós tenhamos proposto isso: simplesmente assim funciona.

Agora estudemos um pouquinho, vamos para Efésios, capítulo dois, verso onze. E quando não entendemos estas coisas, eu mesmo vejo muitos cristãos lutando contra o fato de que isto ocorra ou se manifeste em suas vidas, e sempre buscando continuar se encaixando com as coisas de aqui de baixo. O mais engraçado é que já não deve ter o mesmo sabor, porque, gostemos ou não, fomos transportados do reino das trevas para o reino do seu amado Filho. Assim, vejam, na verdade as pessoas mais miseráveis que há sobre a face da terra são os cristãos mundanos, amém; porque nem são uma coisa, nem são outra, nem fazem bem isto, nem fazem bem aquilo. Então, qual é o sentido? Amém. *"Até quando oscilareis entre dois pensamentos? Se Yahweh é Deus, segui-o; se Baal, segui-o"*. Sim, amém.

Okay. Efésios, capítulo dois, verso onze: *"Portanto, lembrai-vos de que, noutro tempo, vós, os gentios na carne, chamados incircuncisão pelos que se chamam circuncisão, feita pela mão dos homens na carne, estáveis naquele tempo sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo"*. Puros amalequitas. *"Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que noutro tempo estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos..."* está falando de judeus e gentios, *"fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, a inimizade, aboliu na sua carne a lei dos mandamentos contida em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem..."* já veem o novo nascimento, *"fazendo a paz, e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um só corpo, tendo por ela matado a inimizade. E, vindo, ele evangelizou a paz a vós que estáveis longe..."* os gentios, *"e aos que estavam perto..."* os judeus. *"Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito. Assim que já não sois estrangeiros, nem peregrinos..."* Agora, Pedro diz que sim somos e aqui diz que não somos. A ver, como conciliamos as duas coisas? É superfácil: já não somos estrangeiros nem peregrinos para Deus e para o Reino dos Céus, amém; mas somos estrangeiros e peregrinos nesta terra, para o mundo e para o diabo. Amém. Faz sentido para vocês? *"Assim que já não sois estrangeiros, nem peregrinos, mas concidadãos dos santos e da família de Deus; edificadas sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina"*. Isto é precioso: os apóstolos nos deram o Novo Testamento e os profetas nos deram o Antigo Testamento. Nosso fundamento é a Palavra de Deus revelada pela pessoa de Jesus Cristo. Amém. Como manipulam isto, não é mesmo?, e há pessoas que creem que têm certos dons e que elas se convertem no fundamento espiritual do resto da gente. Ah, por favor! Okay, sigamos. Diz: *"no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor. No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito"*.

Assim, estão vendo?, vamos ser estrangeiros e peregrinos de uma coisa ou de outra. Se somos deste mundo, somos estrangeiros e peregrinos para com Deus, estranhos ao Reino dos Céus. Mas se somos do Senhor, nos convertemos em estrangeiros e peregrinos aqui neste mundo. Em outras palavras, quando estávamos aqui, aquilo obviamente não era a nossa morada permanente, porque todo o nosso coração estava posto nas coisas de aqui e de agora. Mas quando estamos aqui, tudo o que está aqui em baixo deixa de ser a nossa morada permanente; começamos a arrancar as raízes do solo, a tirar as raízes do solo: nossa morada permanente é o Reino dos Céus. Amém.

Bom, havendo estabelecido isso, quero que façamos um pequeno percurso aqui. Vamos ver três casos aqui. Vamos analisar a história de Abraão assim brevemente. Vamos para Hebreus, capítulo onze. Abraão tem sido um dos meus personagens favoritos; a vida inteira tenho aprendido tanto com Abraão. Amém. E que maravilhoso de verdade chegar a seguir os passos de Abraão, no grau que seja e como se possa, não é mesmo? Mas em Hebreus, capítulo onze, verso oito, temos um resumo da sua história, Hebreus 11:8: *"Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu para sair para o lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. Pela fé habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa"*. Assim, não só Abraão foi estrangeiro: Isaque foi estrangeiro, Jacó foi estrangeiro em terra alheia, em terra estranha. Assim diz o verso dez: *"Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o arquiteto e construtor é Deus"*. E quem sabe, uma vez ouvi alguém comentar que talvez Abraão sim estivesse buscando uma cidade que nunca encontrou porque não era uma cidade terrena o que Deus lhe estava revelando. Não sei, mas o fato é que, se nós estamos buscando a Nova Jerusalém, também temos as nossas raízes fora da terra deste mundo, como Abraão. Amém. E começamos a viver como estrangeiros e peregrinos: estamos aqui, mas já não pertencemos. Amém. E quanto mais nos aproximamos do Senhor, menos nos encaixamos, menos à vontade nos sentimos nós com as coisas que antes eram tão normais e naturais para nós. Não é que a gente se proponha a isso, simplesmente sai assim. E que bom, graças a Deus, porque as coisas de aqui de baixo as buscávamos quando nos sentíamos miseráveis e solitários, e participávamos um pouco das coisas de aqui de baixo, nos sentíamos mais ou menos bem como por duas horas e depois, quando saíamos da atividade, continuávamos igual de solitários e de miseráveis. Mas quando vamos ao Senhor e Lhe levamos a nossa solidão e a nossa miséria, o Senhor não somente é o nosso refúgio: Ele nos converte, nos transforma, nos limpa, nos levanta, nos enche de luz, muda o nosso pranto em dança. Amém. E deixamos de ser solitários e miseráveis pelo resto da nossa vida. Graças a Deus.

Okay, verso onze: *"Pela fé também a mesma Sara recebeu a virtude de conceber, e deu à luz já fora do tempo da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha prometido. Por isso também de um, e esse já quase morto, gerou tantos, em multidão, como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar. Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra. Porque, os que isto dizem, claramente mostram que buscam uma pátria".* Amém. *"E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam oportunidade de tornar. Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Por isso Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque lhes preparou uma cidade"*. Não se envergonha de ser Deus de quem?: daqueles que são estrangeiros e peregrinos. Agora, sabem o que vou fazer? Não precisa apagar o seu caderno porque vou voltar a colocar Abraão. Vejam uma modificação técnica aqui: Abraão. Esse é o nosso caso de estudo número um. Agora, estrangeiros e peregrinos: há dois lados para isto, então fazemos uma balança. O que vou colocar do outro lado? Abraão era estrangeiro por fora, ou seja, literalmente, porque Deus lhe disse: *"Deixa a tua terra e a casa do teu pai, e farei de ti uma grande nação"*. E tomou suas coisas, tomou Sarai sua mulher, tomou Ló e foi com todas as suas coisas para uma terra viver como estrangeiro, tendo tido um lugar de habitação junto à sua família; mas

Deus lhe disse: "Quero que vivas como estrangeiro". Agora, isto por suposto foi literal por fora no caso de Abraão, de Isaque e de Jacó; mas Abraão também era uma pessoa estrangeira e peregrina por dentro, de maneira espiritual, quanto ao seu despojamento e desprendimento pessoal em relação às coisas de aqui de baixo. Como sabemos que ele estava desprendido das coisas de baixo? Que exemplo o de Abraão! Porque há pessoas que dizem: "Então vou ficar sem nada". Eu não vejo que Abraão tenha ficado sem nada; pelo contrário, era uma das pessoas mais ricas que havia em sua época. Ou seja, não tem nada a ver; estamos falando de uma atitude, de uma relação com as coisas temporais. Amém e amém.

Abraão um dia disse a Ló: "Há muitos problemas entre os meus pastores e os teus pastores, o gado é demais. Escolhe tu a melhor terra: não importa se ficares com onde houver pasto, onde houver fontes de água; não importa se pegares o que vai prometer sustento para o teu gado e tudo, e me deixares com um deserto onde quem sabe o que vai acontecer, quem sabe se vai haver água, quem sabe se vai morrer todo o meu gado. Não me importa, mas o que já não quero são mais problemas". Porque quando vivemos rodeados de problemas, isso afeta a nossa busca, os nossos tempos com Deus, os nossos tempos a sós meditando na Palavra, não é verdade que é assim? E às vezes há muitos problemas e insistimos em continuar metidos no problema, o que importa se já não podemos orar por estar pensando no problema, se já não podemos estudar a Bíblia por continuar pensando no problema, e não nos ocorre sacrificar o que tenhamos que sacrificar para que cesse o problema e fiquemos nós em paz e continuemos buscando ao Senhor? Amém. Assim, veem como Abraão era estrangeiro por dentro também: escolheu por dentro não se apegar às coisas de aqui de baixo. Vemo-lo colocar a sua tenda num lugar, e depois levantava todo o seu acampamento e ia colocar a sua tenda noutro lugar: uma pessoa desprendida. Ele era estrangeiro por fora e estrangeiro por dentro. Vamos aumentando o nosso entendimento destes princípios. Vamos bem com isto? Okay.

Agora notem isto: acabamos de ler que os que isto dizem claramente mostram que buscam uma pátria celestial. E Abraão não o estava dizendo com os seus lábios: estava dizendo com os seus atos, com as escolhas que fazia, com as suas ações. Amém. Vamos para Gênesis, capítulo treze. E ali estamos na plena história de Abraão e algumas das suas experiências que teve. E em Gênesis treze, a partir do versículo quatorze, precisamente acaba de se apartar de Ló. Temos tido lições maravilhosas com relação a isto. A palavra Ló ou o nome Ló em hebraico significa um véu. E é incrível, porque quando Abraão se apartou de Ló, um véu lhe foi tirado. Amém. E quando Deus nos quer estrangeiros e peregrinos por dentro, Deus nos tem que tirar o véu para que vejamos do que se trata tudo isto, não é verdade? Amém. E muitas vezes esse véu só vai ser tirado quando estivermos dispostos a nos apartar daquilo que não nos deixa ver. Sim.

Gênesis 13:14: "E disse Yahweh a Abram, depois que Ló se apartou dele: Ergue agora os teus olhos, e olha desde o lugar onde estás, para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente; porque toda esta terra que ves, te hei de dar a ti, e à tua descendência, para sempre. E farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que se alguém puder contar o pó da

terra, também a tua descendência será contada. Levanta-te, percorre esta terra, no seu comprimento e na sua largura; porque a ti a darei. E Abram mudou as suas tendas, e veio, e habitou nos carvalhais de Mamre, que estão junto a Hebrom; e edificou ali um altar a Yahweh".

Agora vejam essa terra. Deus lhe disse: "Ergue os teus olhos e olha, esta é a terra que te vou dar por herança. Agora quero que caminhes a terra, quero que caminhes de cima a baixo e de um lado ao outro, sim, de norte a sul e de oriente a ocidente, caminha-a de cima a baixo e caminha de um lado ao outro". O que Deus estava indicando a Abraão que fizesse? Amém, amém: caminhar a terra em forma de cruz. E lembram-se de que Jesus disse: "*Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz...*"? Amém. Tome a sua cruz, leve a sua cruz e então venha e siga-me, não o disse? A que se refere? Também é algo que temos analisado muito: o que é a cruz? É um instrumento que faz com que algo que tenha que morrer morra; mas também a cruz é um instrumento que nos restringe: ou seja, se nos crucificam, o que podemos fazer com as nossas ações, com as nossas mãos, com os nossos pés? "Quero fazer algo", posso? Não posso. "Quero correr em alguma direção, quero ir lá", posso quando estou crucificado? Não, não posso. Então, a cruz também representa uma dependência total e absoluta de Deus, da sua soberania. Senhor, já não deixes que seja eu a me mover: move-me Tu, Senhor, como Tu quiseres e para onde Tu quiseres, mas move-me Tu. Amém, amém.

Então a terra que Deus ia dar a Abraão por herança é a terra que Abraão percorreu de um lado ao outro em forma de cruz. Disse Deus a Abraão: "Queres herdar a terra? Tens que caminhar a cruz, tens que caminhar no caminho da cruz, num caminho que te vai levar a depender menos de ti e mais de mim, num caminho que te vai levar a ser cada vez menos independente e mais dependente, num caminho através do qual as coisas que têm que morrer vão morrer, porque é necessário que morram para que nós possamos viver plenamente para o Senhor". Amém. Essa é a gente que se torna estrangeira e peregrina. Abraão o era por fora, mas Deus quer que o sejamos por dentro nós. Mas essa terra que Abraão percorreu levando a sua cruz em cima é a terra que a sua descendência haveria de herdar. E o Senhor nos prometeu a nós herdar a terra: Ele vai nos dar a terra, esta de aqui de fora, por herança em seu momento. Quem vai herdar a terra? Aqueles que foram estrangeiros e peregrinos na terra e estiveram dispostos a viver a sua vida nesta terra levando a sua cruz e deixando que o Senhor os restrinja, crucifique a sua independência orgulhosa, que o Senhor seja quem os mova, que o Senhor mate o que tenha que matar em nós. Esses são os estrangeiros e peregrinos, amém; aqueles que estão mais conscientes, pendentes e desejosos da obra que Deus tem e quer fazer em nós do que das coisas desta vida. Estou me explicando? Estou buscando ter cristãos espirituais, é o que Deus quer que formemos: não gente apegada às coisas de baixo, com um véu que não os deixa ver as coisas eternas e a herança eterna que Deus tem para nós. Amém, amém. Estamos?

Estamos vendo se Deus vai dar a terra por herança, mas não a todos os que se chamam cristãos: aos estrangeiros e peregrinos, aos que tiraram as suas raízes de aqui de baixo, aos que foram árvores com as raízes fora da terra seca, como o foi o Senhor Jesus Cristo profetizado por Isaías. Amém, amém. Esses são os que vão herdar a terra. Entendemos que Deus vai nos dar por herança aquilo de que estamos tentando nos afastar, aquilo de que

estamos tentando nos desprender? É por isso que Deus no-la vai dar por herança. Mas se estamos apegados às coisas de baixo, garanto-lhes que não vamos herdar esta terra quando for o momento. Assim, apeguemo-nos... desapeguemo-nos, amém, das coisas de baixo. Se não sabemos por onde começar, só fortaleça a sua relação com Deus e a sua busca diária, e quando menos sentir, as suas raízes vão estar cada vez mais fora, mais fora, mais fora das coisas de aqui de baixo. Amém, amém. Está claro? Okay. Graças a Deus.

Muito bem, então vejamos... bom, vejam, por exemplo, Gálatas 6:14. Além de Abraão... mas vamos para Gálatas, capítulo seis, verso quatorze. Muitas, muitas das promessas que o Senhor nos faz realmente não as está fazendo a qualquer um. Não diz por aí: "Ao que vencer"? Amém. Bueno, este não é qualquer um: é gente que caminhou, é gente cujos afetos estavam postos nas coisas de cima, não nas da terra. *"Se, pois, fostes ressuscitados com Cristo, buscai as coisas que são de cima..."* A Bíblia King James diz: *"Ponde os vossos afetos nas coisas de cima, onde Cristo está assentado à direita de Deus"*. Só estou dizendo a vocês o que diz a Palavra de Deus. Amém, amém. Então vejam quantas mensagens há hoje em dia que o que promovem é que os cristãos se enraízem cada vez mais nas coisas desta vida. Só estão conseguindo que sejam eternamente pobres se continuarem assim o resto dos seus dias sobre a face da terra. Mas quando aprendemos o segredo, o mistério... estas coisas estão veladas para a mente carnal, amém, amém; mas quando aprendemos o segredo de ir deixando que Deus nos vá descolando das coisas de aqui de baixo, então, o que acham?, aqui vão nos ver como bichos esquisitos, mas vamos ser eternamente ricos. Amém, amém. E aqui podemos, em termos humanos, ser ricos ou não ser tão ricos —dou a entender que não tem nada a ver com isso—, porque Deus tem um plano particular para cada um. Agora a diferença está em onde estão as nossas raízes. E não importa se é muito ou pouco, se as nossas raízes estão postas no muito ou pouco que temos aqui, então não estamos sendo estrangeiros e peregrinos. Amém. Okay.

O que lhes disse? Gálatas 6:14: *"Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo"*. Agora isto é interessante: leia-o dentro do contexto. Paulo não está falando necessariamente deste mundo e do seu sistema, e das riquezas e dessas coisas; mas se extrapolarmos o princípio, por suposto que também inclui isso. Mas no contexto está falando do mundo religioso. Diz: "No dia em que a cruz de Cristo veio e me deu a salvação, nesse dia eu fiquei crucificado para o mundo religioso e nesse dia o mundo religioso ficou crucificado para mim. O que significa que, a partir do dia da minha salvação, já não há religião que sirva de algo para mim, que me justifique, que me acrescente, que me tire, que me dê ou que me ponha". Até nos aspectos religiosos quer Deus que sejamos estranhos e peregrinos. E você e eu nos convertemos em estranhos e peregrinos para os nossos familiares, porque seguro que todos temos familiares super-religiosos e de repente nós somos bichos esquisitos. Sabem de uma coisa? Isso o fez a cruz de Cristo, amém: nos fez tirar as nossas raízes do mundo da religião, e hoje o que temos é uma realidade, uma relação. Mas até nisso nos faz Deus ser estranhos e peregrinos. Talvez nisso foi no primeiro em que nos começaram a tratar como bichos esquisitos: nas coisas religiosas, não é verdade? Sim, amém. Eu me lembro que alguém fez o comentário quando soube que nós tínhamos nos convertido ao

Senhor, que tinha pena da nossa alma porque, já sabem vocês, não estávamos participando daquilo que dizem que todos os domingos salva, justifica e santifica se a gente o fizer. Veem o que estou tentando dizer? Amém. Mas este princípio igual funciona com as coisas de aqui de baixo quando a cruz de Cristo está com todo o seu poder fazendo a sua obra em nossas vidas. O mundo nos vê mais e mais como bichos esquisitos, porque já não nos veem correr atrás das coisas de que eles correm. Amém. Mas igual o mundo fica crucificado para nós, porque é como: "Ah, não posso crer que isso me chamava tanto a atenção antes!". Sim, continuam ali. Amém, amém.

Okay, número dois: Davi. Agora, Davi era estrangeiro por fora? Não, ele a vida inteira viveu em Israel, ele nunca foi estrangeiro. Bueno, houve uma época em que Saul o perseguiu —por isso alguns dizem sim, alguns dizem não— e teve que ir se refugiar ali com os filisteus, não é verdade? Okay, ali houve um período em que ele foi estrangeiro por fora; mas digamos, em termos gerais, ele por fora pois sempre esteve conectado com a sua terra. Têm razão, há uma balança; não era assim, era porque o foi numa etapa da sua vida. Mas sabem o que aprendeu a fazer Davi e que o fez ser tão grande em todo o sentido da palavra? Ele era estrangeiro por dentro, de maneira espiritual, o seu ser interior. Ele era estrangeiro, estrangeiro e peregrino. Querem que se os prove? Amém. Vamos para o Salmo 39. Agora, muitos destes salmos ele os escreveu quando estava em terra estranha, enquanto estava sendo perseguido por Saul; mas Davi aprendeu a ser estrangeiro por dentro. Ele não estava enraizado nas coisas de dentro. De fato, tenho toda uma lição que nem sei se vou dar a vocês: o que fez Davi com o seu tesouro especial e o que fez Salomão com o seu? E isso fez a diferença de como terminaram ambos, e Salomão terminou fatal. Amém. Porque Davi estava desprendido: era rei, tinha todas as riquezas, a posição, o poder... ou seja, não é isso, não é que sejamos despojados por fora, é essa relação, essa atitude que temos dentro com essas coisas que são temporais. Amém.

Salmo 39:1-12: *"Dizia eu: Guardarei os meus caminhos para não pecar com a minha língua; amordaçarei a minha boca enquanto o ímpio estiver na minha presença".* Ele se conhecia bem e sabia o mal que temos todos nesta coisinha que se chama língua. No livro de Tiago diz que a língua é um fogo, um mundo de maldade que temos dentro, com o qual acendemos tremendos fogos: um comentário e fazemos pedaços a vida de outra pessoa, certo ou não? Um comentário positivo e isso pode ser o impulso para uma pessoa; mas um comentário negativo, e já sabem vocês o que acontece. Em fim, diz: *"Fiquei em silêncio e mudo; calava-me mesmo acerca do bem, mas a minha dor se agravou. Esquentou-se o meu coração dentro de mim; enquanto eu meditava, acendeu-se o fogo; então falei com a minha língua".* Por mais que tentei não abrir a boca, continuavam... até que já não me aguentei e abri a boca. Então diz Davi: *"Faze-me conhecer, YAHWEH, o meu fim, e qual a medida dos meus dias, para que eu saiba quão frágil sou".* Quão fugaz, quão transitório sou, sim; ou seja, por mais que me esforce em não abrir a boca e não dizer o que não devo, só apertam o botão correto e lá vou eu, não é verdade? Sim. Então vem e diz: *"Ajuda-me Tu, Senhor, porque pois não há remédio". "Eis que fizeste os meus dias como a largura da mão; o tempo da minha vida é como nada diante de ti; na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é puramente vaidade. Na verdade, todo homem anda como uma sombra; na verdade, em vão se inquietam;*

amontoam riquezas, e não sabem quem as recolherá. Agora, pois, Senhor, que espero eu? A minha esperança está em ti. Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças o escarnecimento do insensato. Emudeci; não abri a minha boca, porquanto tu o fizeste". Quando finalmente fechei a boca é porque Tu me ajudaste, não porque eu fosse maravilhoso. *"Tira de sobre mim a tua praga; estou consumido pelo golpe da tua mão. Quando com castigos castigas o homem por causa da iniquidade, fazes com que a sua beleza se consuma como a traça; na verdade todo homem é vaidade. Ouve, YAHWEH, a minha oração, e dá ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lágrimas, porque sou um estrangeiro contigo, e peregrino como todos os meus pais. Poupa-me, para que eu tome alento, antes que me vá, e não seja mais".*

"Senhor, eu sou igual a Abraão, Isaque e Jacó: sou estrangeiro e peregrino". Talvez não tenha ido embora da minha terra, continuo na minha terra, bem ou mal. Talvez provavelmente o escreveu antes de ser rei e estar no trono, mas diz: "Mas eu sou igual aos meus pais, não é verdade?, por dentro desprendido". Porque no final das contas, o que possuímos? Quando sairmos daqui não vamos levar nada material; a nossa riqueza está por outro lado, a nossa riqueza eterna. Mas também está dizendo algo: Davi também está dizendo: "Senhor, a tua natureza é o que é e a minha é o que é. Isso me faz sentir-me estranho a Ti também: como gostaria de ser mais como Tu!". Então, estão vendo?, veem o seu coração estrangeiro e peregrino. E às vezes se nos esquece e já não somos estrangeiros e peregrinos para o Senhor também. Aí há uma balança; mas no outro lado da balança, a nossa natureza ainda é tão diferente da sua, e cremos poder vir com o Senhor e com aquelas pretensões e começar a exigir-Lhe, não é verdade?: "Faze-me duas destas, três daquelas", e quando não o faz: "Senhor, estou zangado contigo, por que não o fizeste?". Esse não é um estrangeiro e peregrino. Um estrangeiro e peregrino continua: "Senhor, ainda me falta ser como Tu, não é verdade?, ajuda-me". Esse é o coração de um estrangeiro e peregrino: não só está desprendido das coisas de baixo, sabe que não tem direitos. "É que com Cristo agora temos direitos". Direitos de quê? Veem o que estou dizendo? É, ou seja, desprendido, despojado. Esse estado interno de humildade, de dependência. Amém, sim.

1 Crônicas 29:10-15: *"Pelo que Davi louvou a YAHWEH perante os olhos de toda a multidão; e disse Davi: Bendito és tu, YAHWEH, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade em eternidade. Tua é, YAHWEH, a grandeza, e o poder, e a glória, e a vitória, e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu é, YAHWEH, o reino, e tu te exaltaste por cabeça sobre todos. E riquezas e glória vêm de diante de ti, e tu dobラス sobre tudo, e na tua mão há força e poder; e na tua mão está o engrandecer e o dar força a tudo. Agora, pois, Deus nosso, graças te damos, e louvamos o nome da tua glória. Porque quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos oferecer voluntariamente coisas semelhantes? Porque tudo vem de ti, e da tua mão te damos. Porque somos estrangeiros diante de ti, e peregrinos como todos os nossos pais; como a sombra são os nossos dias sobre a terra, e não há permanência".*

Já estão assentados na terra de Israel; Davi está bem assentado em seu trono. Estão dando ofertas para que, quando se levantar Salomão, construam o templo, e diz: "Mas continuamos sendo igual aos nossos pais Abraão, Isaque e Jacó: continuamos sendo estrangeiros e

peregrinos". Não está falando de por fora, porque estão na sua terra; está falando dessa atitude que Deus quer ver em nós. Amém. "Portanto, dependemos por completo de Ti; portanto, Senhor, não vamos colocar a nossa esperança e a nossa confiança nas coisas que são temporais". Estrangeiros e peregrinos. Ficou claro que essa é a gente que vai herdar a terra? Amém. Veem por que é tão importante isto? Amém. Estrangeiros e peregrinos, sim. E isto ocorre quando a nossa mente está posta, como lhes digo, nas coisas de cima, mais e mais, e menos e menos nas coisas de aqui de baixo. E isso sucede simplesmente pelo fato de deixar que Cristo vá crescendo mais e mais em nós, que a nossa relação, o nosso conhecimento de Cristo vá crescendo mais e mais. Assim sucede, sai sozinho. Porque não o vemos tão frequentemente em todo o mundo cristão, porque vocês não estão vendo que Cristo esteja crescendo muito que digamos em muita gente. E uma das grandes razões é porque não sabem como, não sabem como se faz, certo?

Salmo 119:19. Vejam o que ganhamos quando somos estrangeiros por dentro, Salmo 119:19: *"Sou estrangeiro na terra; não escondas de mim os teus mandamentos"*. Amém. Sabem o que ganhamos quando somos estrangeiros e peregrinos? O Senhor nos abre a sua Palavra, o Senhor nos dá revelação, nos dá luz, amém, nos confia os tesouro escondidos no campo da sua Palavra. Começamos a ver coisas que antes não víamos, por quê?, porque Ló era um véu e não tínhamos nos apartado de Ló. O amor pelas coisas de aqui de baixo, isso é o que representa Ló. Amém. Mas quando começamos a tirar as nossas raízes da terra deste mundo, a Palavra começa a se abrir para nós, Deus já não esconde de nós os seus mandamentos, a sua revelação. Amém. Então maior é a nossa riqueza eterna, menos vontade temos de ter companheirismo com as coisas deste mundo. Veem? Amém, graças a Deus.

Vejam este outro, Salmo 119:54: *"Os teus estatutos têm sido os meus cânticos na casa da minha peregrinação"*. Quando somos estrangeiros e peregrinos, a nossa canção já não vai ser pelas coisas de aqui de baixo, ou porque nos sentimos bem, ou porque nos está indo bem, ou porque estamos alegres, ou porque nos fizeram, ou nos disseram, ou nos deram. Não! A nossa canção vai brotar da Palavra de Deus que estamos entendendo, aprendendo. Então aqui poderia estar nos indo fatal, não vamos ficar sem o nosso canto porque já não cantamos pelas coisas de aqui de baixo: o que nos faz cantar é a nossa relação com Deus e toda a riqueza, toda a verdade que Deus começa a nos confiar. Amém. E Provérbios diz uma e outra e outra vez que a sabedoria, o entendimento, o conhecimento são tanto maiores do que o ouro, a prata e as pedras preciosas. Amém, amém. Sim, estou falando para cristãos que querem ser cristãos espirituais, amém, e deixar de ter que ser cortados com a mesma tesoura com que cortam todos os demais: quatrocentos milhões de pessoas que se chamam cristãos no mundo. Amém.

O outro dia ouvi algo e o corroboarei para ver se de verdade era certo, porque alguém disse que Gandhi disse: "Gosto do seu Cristo; o que não gosto de jeito nenhum é dos cristãos". Sim, e ele estudou na Inglaterra, lá estudou leis. Por suposto que vinha com toda uma bagagem de hinduísmo e tudo isso, mas provavelmente a intenção de Deus era que ele fosse para a Inglaterra para ter um encontro com o cristianismo, não é verdade? Sim, mas sabem o que ocorreu? Porque Gandhi não se converteu. A Índia é o que hoje é. Imaginam se Gandhi

tivesse se convertido o que seria hoje a Índia? E qual foi o problema? Não foi Jesus: pôs-se a ler as Escrituras e adorou os valores morais do Senhor Jesus Cristo. Assim ele também... uma vez perguntaram-lhe: "E o senhor é cristão?". "Sim —disse—, sou cristão, sou muçulmano, sou budista e sou judeu: o melhor de tudo", assim disse. Ou seja, nunca se converteu. Veem o que digo? Sim, é. Que oportunidade desperdiçada tão grande. Qual foi o problema? Não Cristo nem a sua mensagem: a discrepância tão grande entre a mensagem de Cristo e os que se supõe que receberam a mensagem de Cristo e a estão vivendo, não é verdade? Tremendo, não?

Okay, Israel: isso vamos fazer rapidíssimo. Terceiro exemplo aqui: a nação de Israel. Façamos um diagramazinho aqui: Israel no Egito. No Egito eram estranhos por fora, sim ou não? Eram estrangeiros. O Senhor os tirou do Egito, os atraiu para si mesmo e os levou para a terra de Canaã, certo. Chegaram à terra de Canaã, continuavam sendo estrangeiros; mas a intenção era que eles conquistassem a terra e essa se convertesse em sua terra: é a terra que Deus disse a Abraão que lhes ia dar por herança para que deixassem de ser estrangeiros. Amém, sim. Okay, então chegaram a Canaã, e a intenção de Deus lá na terra deles, digamos... a primeira geração é a que teve que fazer a conquista, mas três, quatro, cinco, seis gerações depois, essa é a terra deles, já não são estrangeiros. Sim, já essa é a terra deles, a terra de Canaã. Mas a intenção de Deus, quando lhes deu a sua Palavra e lhes mandava os profetas e tudo o que lhes dizia: "Voltem-se para mim", a intenção de Deus era que nunca deixassem de ser estrangeiros por dentro e que não se apegassem às coisas de aqui de baixo. Essa era a intenção de Deus. Mas posso lhes dar umas citações muito comprometedoras para a nação de Israel, porque Deus lhes disse através dos profetas coisas como: "Pactuam com filhos de estrangeiros", diz. O povo de Israel disse a Deus: "A estranhos tenho amado, e após eles hei de ir". Assim estão registradas no livro de Jeremias as palavras do povo de Deus. Ou seja, não queremos ser estrangeiros por dentro. Nunca terminaram de conquistar a terra de Canaã e começaram a participar das coisas da terra de Canaã, não quiseram ser estranhos na terra. Ou seja, o povo de Deus não quis ser estranho na terra, então terminou sendo absorvido, assimilado pelas nações cananeias. Então, sabem o que Deus fez? Disse-lhes: "Muito bem, a estranhos haveis de servir", e os levou para a Babilônia. Veem como funciona isto? Amém. Ou seja, a terra que se supõe que tinham que herdar, e Deus os tirou de lá, e a partir dali, num sentido, têm sido estranhos desde então e até ao dia de hoje, certo ou não? Certo. Certo ou não é certo? Porque nunca estiveram dispostos a se fazerem estrangeiros a este mundo por dentro. Mas esse é um quadro para os cristãos, não é verdade? Sim, e às vezes começam o seu caminhar cristão, Deus os abençoa, Deus os prospera, e de repente são tão prósperos que já não têm tempo para buscar a Deus, e se dedicam já só às coisas de aqui de baixo. Tremendo. Deus quer que permaneçamos estrangeiros e peregrinos. Amém. Espero ter sido claro em como funciona, sim.

Então regressemos a Primeira de Pedro, e finalmente posso lhes dar a minha lição. Primeira de Pedro, capítulo dois, verso onze. Aqui começa a ação em Primeira de Pedro, 1 Pedro 2:11: *"Amados, exorto-vos, como a peregrinos e estrangeiros, a vos absterdes..."* Ou seja, somos, mas vivamos como o que somos. E esta coisa vai se aperfeiçoando em nós. Já fomos adotados por Deus, já somos cidadãos do Reino dos Céus, já fomos transportados do reino das trevas para

o reino do seu amado Filho; então, por que insistimos em manter as nossas raízes bem profundas nas coisas temporais e em alguns casos no pecado deste mundo? Amém. E o nosso modelo continua sendo o que fazem os amigos, o que fazem os parentes, o que fazem por aí, e continuamos buscando agir da mesma maneira. Diz: "Não, somos estrangeiros e peregrinos; mas se deixarmos de viver como tais, sabem o que vai acontecer?, algo assim como a nação de Israel: aquilo que Deus queria que herdássemos eternamente, de repente vamos ficar curtos e isso vai ser por toda a eternidade, e não queremos isso". Amém. Então, como estrangeiros e peregrinos, diz: *"exorto-vos a vos absterdes..."* Pontos suspensivos, continuamos na outra semana. Aprendemos algo? Amém. Demos a Deus toda, toda a glória. Obrigado, Senhor. Aleluia! Obrigado, Pai.

Somos as pessoas mais privilegiadas que há sobre a face da Terra, havendo sido adotados por Deus, havendo sido descolados deste mundo e do seu sistema, e do seu príncipe, que é Satanás em pessoa. Agora, quantos querem viver como estrangeiros e peregrinos, deixar que o Senhor aperfeiçoe isto em suas vidas, ir se desprendendo mais em seu coração das coisas de aqui de baixo para poder herdar tudo o que Deus quer que herdemos? Nem sequer estudamos o que vamos herdar. Amém. Quantos se alinham? Sim, se se alinha, ponha-se em pé e diga ao Senhor: "Eu aqui estou, Senhor. Entendo perfeitamente bem que a obra a fazes Tu, Senhor, e eu quero que faças essa obra na minha vida. Pai, ajuda-me porque a mim me custa". Oremos, sejamos sinceros se nos custa; a alguns custa porque anos depois e continuamos agindo como se não fôssemos cristãos. Amém. Mas oremos com toda sinceridade, como disse Davi: "Senhor, de qualquer maneira, no grau que seja, continuamos sendo estranhos e peregrinos para Ti, como o foram os pais da fé, não é verdade?". Assim, Senhor, desde essa perspectiva oramos: ajuda-nos, ajuda-me, faça-o pessoal, faça-o pessoal: ajuda-me.

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Creio que entendemos que Jesus não morreu na cruz para que mudemos de religião, como muitos entendem. Não, Senhor: somos os seus herdeiros, somos a sua propriedade exclusiva e fomos feitos estrangeiros e peregrinos, amém, desde o dia em que o Senhor veio com o seu sangue e pôs redenção entre nós e este mundo. Senhor, ajuda-nos, Senhor, a arrancar as nossas raízes de aqui de baixo. Ajuda-nos, Senhor, a viver como o que somos: estrangeiros e peregrinos. Tu ajuda-nos a ir nos afastando das coisas que no final se convertem num peso que não nos deixa progredir na nossa relação contigo, crescer no conhecimento do teu nome, nos aproximar mais de Ti, Senhor. Tu afasta-nos mais e mais das coisas de baixo e aproxima-nos mais e mais de Ti, Pai, te pedimos em nome de Jesus.

Obrigado pelo privilégio que nos deste de sermos adotados filhos teus, de sermos transportados para o Reino de Jesus Cristo. Obrigado por tudo o que nos prometes que podemos ter e ser agora. Ajuda-nos, ajuda-nos, Senhor, bendito Deus. Se, pois, ressuscitamos com Cristo, ajuda-nos a buscar as coisas de cima, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Dá-nos uma visão, Senhor; afasta os Ló pessoais, os Ló que temos nós na nossa vida, que se convertem num véu que não nos deixa ver além, Senhor, das coisas temporais, das coisas materiais. Tira-nos esse véu e ajuda-nos a levantar os olhos e a ver a nossa verdadeira

herança, a que nos está esperando, Senhor, nos céus. Bendito Pai, em nome de Jesus, em nome de Jesus.

E ajuda-nos, Senhor, a fazer as escolhas corretas, a dar os passos corretos e, Senhor, a nos deixarmos crucificar mais e mais para já não fazer o que eu quero, mas o que Tu queres; caminhar não para onde eu quero, mas para onde Tu me guiares, Pai, em nome de Jesus. E, Senhor, confio em Ti, que sejas Tu quem vá dando morte a todo este apego e a todo este amor pelas coisas de aqui de baixo na minha vida: só Tu o podes fazer. Por isso ponho em Ti toda a minha confiança, toda a minha esperança. Obrigado, Pai, obrigado por nos amar como nos amas e pelo semelhante supremo chamamento que nos fizeste a todos, Pai. Agora, com a tua ajuda, vamos responder. Senhor, te amamos. Te damos toda, toda a glória, Pai, em nome de Jesus. Amém, amém. Demos a Deus toda a glória, toda a glória. E que Deus nos dê uma visão, uma visão, uma visão do que se trata tudo isto. Amém. Mais uma vez demos glória, glória, glória, glória ao Senhor. Obrigado, Senhor. Santificado seja o teu nome, santificado seja o teu nome. Obrigado, obrigado, obrigado, obrigado. Em nome de Jesus. Em nome de Jesus. Amém, amém, amém.

Caro leitor, se esta pregação foi uma bênção para você, não hesite em compartilhá-la e encontrar mais pregações maravilhosas no QR Code a seguir. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

